TRABALHO COMPLETO
FULL PAPER
XXVII SEPE
Simpósio de Ensino, Pesquisa e Extensão
Teaching, Research and Extension Symposium
24 A 26 DE OUTUBRO 2023
OCTOBER 24th to 26th, 2023
ISSN: 2316-9745
CIÊNCIA E DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL
SCIENCE AND SUSTAINABLE DEVELOPMENT
UFN Universidade Franciscana Franciscan University
https://doi.org/10.48195/sepe2023.27278

A IMPORTÂNCIA DA SAÚDE COLETIVA NA PROMOÇÃO DE SAÚDE BUCAL INFANTIL: UMA VIVÊNCIA EXTENSIONISTA MULTIDISCIPLINAR

Alana Elis Birck[1]; Gabriela Rodrigues da Silveira[2]; Eduarda Andrade Seeger[3]; Thiago Gargaro Zamarch[4]; Aline Kruger Batista[5]; Lenise Menezes Seerig[6].

RESUMO

O trabalho em pauta apresenta como objetivo evidenciar um relato de experiência de acadêmicos do curso de Odontologia da Universidade Franciscana. Sendo esta vivência proporcionada por disciplinas extensionistas atreladas a Saúde Coletiva, são elas a de Epidemiologia Básica e Aplicada em Odontologia e Humanização na Prática Odontológica, o qual são mais do que meras matérias do curso, elas constituem uma abordagem extensionista que busca impactar positivamente tanto os estudantes, quanto os pacientes, possibilitando a ligação do conhecimento teórico com o prático, visando a interprofissionalidade e a intersetorialidade. Ademais, vale o destaque a relevância de ações extensionistas vigentes na grade curricular acadêmica por meio da curricularização da extensão, considerando o benefício mútuo aos estudantes e aos pacientes, atentando para a singularidade e as necessidades presentes em cada indivíduo. Sendo assim, destaca-se a imprescindibilidade da ligação existente entre promoção de saúde e qualidade de vida, tópico primordial estudado na teoria, sendo, concomitantemente, compreendido na prática efetiva. Portanto, com o intuito de promoção da saúde bucal - considerando a integralidade do indivíduo, e ampliação dos conhecimentos por meio da espiral construtivista, os alunos, em um dia de atividade extensionista, participaram de uma escovação e um levantamento epidemiológico em uma escola municipal da cidade de Silveira Martins.

Palavras-chave: Educação em Saúde; Epidemiologia; Humanização; Prevenção de Doenças; Promoção de Saúde Escolar.

ABSTRACT

The aim of this study is to report on the experience of students on the Dentistry course at the Franciscan University. This experience is provided by extension disciplines linked to Collective Health, namely Basic and Applied Epidemiology in Dentistry and Humanization in Dental Practice, which are more than just course subjects, they

[1] Alana Elis Birck - Acadêmica da Universidade Franciscana - UFN alana.birck@ufn.edu.br
[2] Gabriela Rodrigues da Silveira - Acadêmica da Universidade Franciscana - UFN silveira.gabriela@ufn.edu.br
[3] Eduarda Andrade Seeger - Acadêmica da Universidade Franciscana - UFN dudaseeger2011@hotmail.com
[4] Thiago Gargaro Zamarchi - Acadêmico da Universidade Franciscana - UFN thiago.zamarchi@ufn.edu.br
[5] Aline Kruger Batista - Docente da Universidade Franciscana - UFN aline.kruger@ufn.edu.br
[6] Lenise Menezes Seerig - Docente da Universidade Franciscana - UFN lenise.seerig@ufn.edu.br

constitute an extension approach that seeks to positively impact both students and patients, enabling the link between theoretical and practical knowledge, aiming at interprofessionality and intersectionality. In addition, it is worth highlighting the relevance of current extension actions in the academic curriculum through the curricularization of extension, considering the mutual benefit to students and patients, paying attention to the uniqueness and needs present in each individual. The link between health promotion and quality of life, a key topic studied in theory and understood in practice, is therefore essential. Therefore, with the aim of promoting oral health - considering the integrality of the individual, and expanding knowledge through the constructivist spiral, the students took part in brushing and an epidemiological survey in a municipal school in the city of Silveira Martins.

Keywords: Health Education; Epidemiology; Humanization; Disease Prevention; School Health Promotion.

Eixo Temático: Atenção Integral e Promoção à Saúde (AIPS).

1. INTRODUÇÃO

A multidisciplinaridade transcende a mera justaposição de disciplinas, revelando-se como uma teia dinâmica de conhecimentos entrelaçados que se estendem além de suas fronteiras individuais. Dentre esse contexto as disciplinas extensionistas, assumem um caráter construtivista, representando uma espiral de aprendizado contínuo (LIMA et al; 2017). Aqui, elas se entrelaçam com a formação em saúde coletiva, que traz consigo a visão de que a saúde é influenciada por múltiplos fatores e requer a colaboração de diversos atores sociais.

Surge, então, a atuação intersetorial, um elo vital entre educação e saúde, onde a sinergia entre essas áreas potencializa os resultados alcançados. Na Universidade Franciscana as disciplinas de Epidemiologia Básica e Aplicada em Odontologia e Humanização na Prática Odontológica são mais do que meras matérias do curso, elas constituem uma abordagem extensionista que busca impactar positivamente tanto os estudantes, quanto os pacientes. Essas disciplinas têm objetivos claramente voltados para a promoção e prevenção em saúde, mergulhando na interprofissionalidade para cultivar uma compreensão mais ampla das necessidades dos pacientes. Além disso, elas se inserem na perspectiva da saúde coletiva, enxergando além do indivíduo e considerando os contextos sociais e ambientais que moldam o bem-estar. Uma marca distintiva dessas disciplinas é a

exploração fora da zona de conforto acadêmica, onde os estudantes do 2º semestre de Odontologia na UFN vivenciam práticas em ambientes diversos.

A imersão no Sistema Único de Saúde (SUS) proporciona uma visão concreta das dinâmicas de atendimento em saúde pública. Isso desafia os acadêmicos a enxergar além dos limites da clínica, a adentrar as ruas e comunidades, onde a odontologia assume novos significados. Dessa forma, essas disciplinas extensionistas se tornam um veículo para transformar a perspectiva dos alunos, ampliando seus horizontes e enriquecendo suas jornadas acadêmicas. Assim sendo, a vivência de extensão universitária oportuniza experiências aos discentes, direcionando-os para atitudes responsáveis e seguras, o que contribui para a promoção da comunicação entre a universidade e o ambiente externo e interliga desta forma o ensino, a pesquisa e a extensão (SAMPAIO et al; 2018).

A esquematização do processo ensino-aprendizagem deu-se em uma espiral construtivista proposta por Lima *et al*, em 2017, representando o trabalho coletivo desenvolvido e os conhecimentos obtidos na extensão, visto que, ambas as disciplinas são extensionistas e buscam a interação entre o meio acadêmico e os outros setores da sociedade, por meio do processo ensino-aprendizagem, criando sempre uma espiral construtivista.

Além disso, o Programa Saúde na Escola (PSE), iniciativa do governo federal, proporciona a intersetorialidade entre a educação e a saúde dentro das escolas, auxiliando os estudantes no seu desenvolvimento (BRASIL, 2021). Da mesma forma, a iniciativa das disciplinas citadas, que buscam auxiliar no aprendizado dos acadêmicos e levar conhecimento à comunidade.

Diante do mencionado até aqui, o presente trabalho tem como objetivo relatar a experiência de acadêmicos dessas disciplinas voltadas para a saúde coletiva, a oportunidade de uma vivência extensionista, multidisciplinar e intersetorial, em Escola Municipal, da cidade de Silveira Martins.

2. METODOLOGIA

Este trabalho tem como propósito relatar uma experiência singular, delineada pelas vivências registradas no dia 01 de junho de 2023 na Escola Municipal, situada na encantadora cidade de Silveira Martins. Este relato engloba alunos do curso de

Odontologia da Universidade Franciscana (UFN) que estão atualmente matriculados nas disciplinas de Epidemiologia Básica e Aplicada em Odontologia, bem como em Humanização na Prática Odontológica.

A atividade extensionista, trata-se de uma tarde na escola, aplicando os conhecimentos adquiridos nas aulas para educação em saúde bucal às crianças, de maneira humanizada e apropriada para cada faixa etária. Dessa forma, a turma de 20 acadêmicos foi separada em grupos, e cada grupo ficou responsável por uma das 8 turmas, da educação infantil à quinta série, e por preparar atividades e materiais lúdicos (FIGURAS 1 e 2) a fim de promover saúde bucal.

Já na parte referente à disciplina de Epidemiologia aplicada à odontologia, os acadêmicos realizaram um levantamento epidemiológico de cárie dentária. Esse levantamento foi realizado conforme manual da OMS (Organização Mundial da Saúde) publicado em 2013 para a realização de exames epidemiológicos (World Health Organization, 2013) ocorreu por meio de um instrumento avaliativo, com o qual os alunos analisaram a arcada dentária das crianças e com o auxílio de ficha específica para levantamento (FIGURA 3) e supervisão das professoras calibradas, concluíram o levantamento.

3. RESULTADOS E DISCUSSÕES

Dessa maneira, como já mencionado, o Programa Saúde na Escola, uma política intersetorial entre a saúde e a educação promovido pelo Governo Federal, é uma iniciativa pública para promover a saúde e a educação de forma integral (BRASIL, 2021). Assim, esta atividade intersetorial trouxe aos acadêmicos a possibilidade de organizar e desenvolver uma ação com esta característica. Da mesma forma, a vivência extensionista buscou desenvolver o conhecimento dos acadêmicos em uma espiral construtivista e ampliando a promoção de saúde bucal para as crianças da rede municipal da cidade de Silveira Martins, conciliando a educação e a saúde para melhorar a qualidade de vida dos estudantes. Em que foram em torno de 150 crianças beneficiadas com a tarde de saúde na escola e 20 acadêmicos de odontologia envolvidos.

As atividades lúdicas foram realizadas de maneira adequada para cada idade, para passar com eficiência a parte educativa de saúde bucal. A demonstração da

escovação foi realizada em material elaborado pelos próprios alunos para simular uma boca (FIGURA 1) por meio da técnica de Fones (FONES, 1934), visto que é uma técnica simples e de fácil entendimento para escovar os dentes com eficiência, logo após, foi efetuada a escovação supervisionada, para as crianças, utilizando a mesa técnica. No total foram beneficiadas em torno de 150 crianças por meio desta atividade.

Posteriormente à realização da escovação, foi feita orientação do uso do fio dental, visto que a escova dental é considerada um excelente instrumento para a remoção do biofilme nas superfícies livres dos dentes, entretanto nas regiões interproximais ela não chega. Sendo o fio dental mais adequado na limpeza dessas superfícies (Hancock E.B. et al., 2000).

Em seguida, foi realizado o levantamento epidemiológico em uma criança escolhida aleatoriamente, no qual o objetivo era identificar dentes cariados (com cavidade). Assim, podemos afirmar, que os levantamentos servem como importante instrumento para a definição, implementação e avaliação de ações coletivas e individuais, preventivas e assistenciais. Possibilitando o conhecimento e reconhecimento das realidades epidemiológicas de determinada população (PERES M.A et al, 2006).

Ao fim da atividade houve um debate de forma bidirecional em as crianças puderam tirar suas dúvidas a respeito da saúde bucal e alunos expor seus conhecimentos de maneira sem hierarquização. Promovendo uma conversa descontraída, mas de grande valia para educação em saúde das crianças e para acadêmicos de extrema importância para aplicar os conteúdos aprendidos na teoria e neste momento vivenciados na prática.

4. CONCLUSÃO

Destaca-se que através de disciplinas extensionistas os acadêmicos de semestres iniciais de odontologia conseguem ter o primeiro contato com a saúde coletiva de forma prática, saindo dos muros da universidade e assim se tornando futuros profissionais mais completos e cientes das demandas da sociedade. Além disso, colaborando com a saúde da população na tentativa de promover a autonomia em saúde da comunidade.

FIGURA 1: Ilustra atividade com escolares.



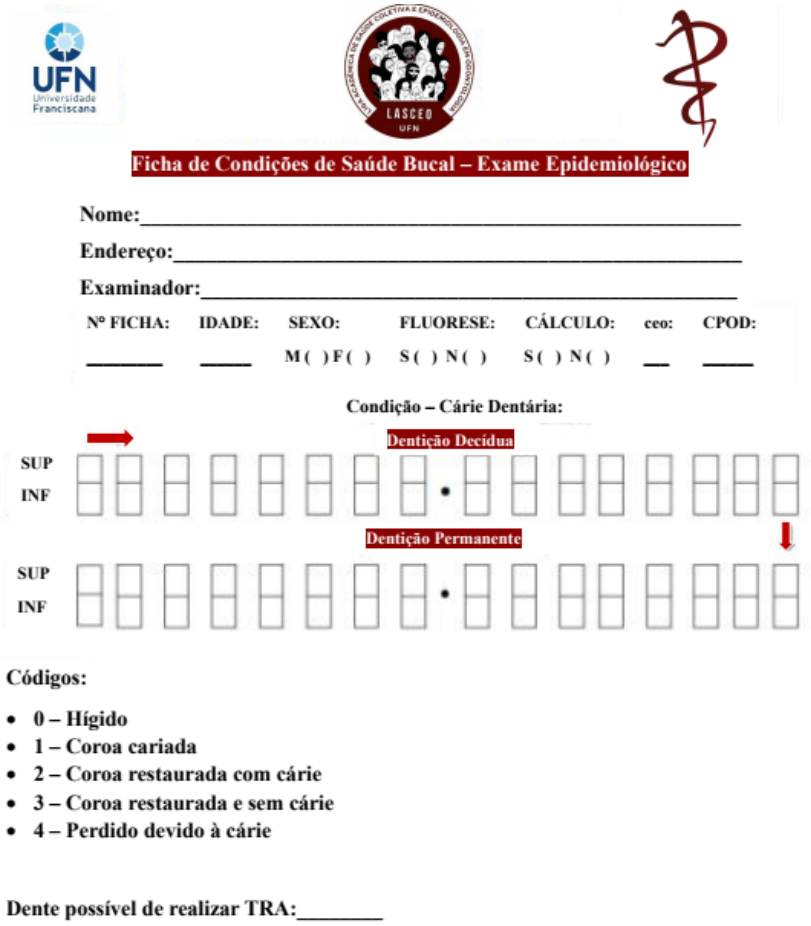
FONTE: Os autores.

FIGURA 2: Instrumento de orientação de higiene bucal**.**



FONTE: Os autores

FIGURA 3: Ficha de Condições de Saúde Bucal



Ficha de Condições de Saúde Bucal – Exame Epidemiológico

Nome:_____

Endereço:_____

Examinador:_____

Nº FICHA:	IDADE:	SEXO:	FLUORESE:	CÁLCULO:	ceo:	CPOD:
_____	____	M( )F( )	S( ) N( )	S( ) N( )	__	____

Condição – Cárie Dentária:

Dentição Decídua

SUP
INF

Dentição Permanente

SUP
INF

Códigos:

- **0 – Hígido**
- **1 – Coroa cariada**
- **2 – Coroa restaurada com cárie**
- **3 – Coroa restaurada e sem cárie**
- **4 – Perdido devido à cárie**

Dente possível de realizar TRA:_____

REFERÊNCIAS

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção Primária à Saúde (SAPS). **Programa Saúde na Escola (PSE)**. Brasília: Ministério da Saúde, 2021. disponível em:https://www.gov.br/saude/pt-br/acesso-a-informacao/acoes-e-programas/programa-saude-na-escola. Acesso em: 09 de setembro de 2023.

FONES, AC. Mouth hygiene. Philadelphia: Lea & Psbiger, 1934.

HANCOCK EB, NEWELL DH. **Preventive strategies and supportive treatment. Periodontology 2000, v. 25,** 2001. Disponível em: https://onlinelibrary.wiley.com/doi/abs/10.1034/j.1600-0757.2001.22250105.x. Acesso em: 12 de setembro de 2023.

LIMA, V. V. Espiral construtiva: uma metodologia ativa de ensino-aprendizagem. **Revista Interface**, v. 21, n. 61, p. 421-434, 2017. Disponível em: https://www.scielo.br/j/icse/a/736VVYw4p3MvtCHNvbnvHrL/?lang=pt. Acesso em: 9 de setembro de 2023.

PERES MA, Antunes JLF. O método epidemiológico de investigação e sua contribuição para a saúde bucal. In: Antunes JLF, Peres MA. Epidemiologia da Saúde

Bucal. Rio de Janeiro: **Guanabara Koogan**, 2006. Disponível em: https://ppgsc.paginas.ufsc.br/files/2014/04/EPIDEMIOLOGIA-DA-SA%C3%9ADE-BUCAL.pdf. Acesso em: 12 de setembro de 2023.

SAMPAIO, J. F. et al. A Extensão Universitária e Promoção de Saúde no Brasil: Revisão Sistemática. **Revist. Port.: Saúde e Sociedade**, v. 3, n. 3, 2018. Disponível em: https://www.seer.ufal.br/index.php/nuspfamed/article/view/5_282/4856. Acesso em: 10 de setembro de 2023.

WORLD HEALTH ORGANIZATION. Levantamentos em saúde bucal: **métodos básicos – 5a ed**, 2013. Disponível em: https://apps.who.int/iris/bitstream/handle/10665/97035/9788570400086-por.pdf;sequence=14. Acesso em: 8 de setembro de 2023.